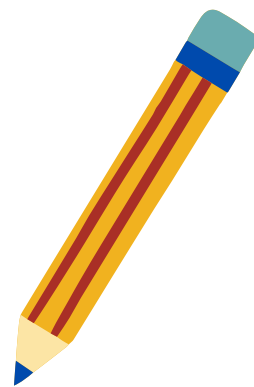




Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria da Educação
Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Aventuras Literárias



6º ano

Língua
Portuguesa





Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado da Educação
Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo

Andrea Guzzo Pereira
Secretária de Estado da Educação

Subsecretaria de Educação Básica e Profissional

Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental - Geief

Rafaela Teixeira Possato de Barros
Gerente

Débora Aparecida Furieri Matos
Subgerente

Júlio César Campos
Responsável

Débora Aparecida Furieri Matos
Rafaela Teixeira Possato de Barros
Organizadores

Adriana Lisboa Chaves Rezende
Antonio da Silva Pereira Neto
Eulessia Costa Silva
Guilherme Escarpini Helmer
Ivana Lima Brito
Júlio César Campos
Luara Zucolotto Afonso
Monalisa Di Paula Silva de Albuquerque
Roque Alves da Silva Júnior
Simone Maria Oliveira Gonçalves
Tatiana Gomes dos Santos Peterle

Equipe Técnica da Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Adalzira Ribeiro da Hora
Sandra Mara Moura Machado

Equipe de Apoio da Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

As sequências didáticas estão organizadas em seções que orientam o trabalho com as obras literárias disponibilizadas para cada trimestre e ano.



Abrindo caminhos para a reflexão

Essa etapa inicial tem como objetivo ativar os conhecimentos prévios dos(as) estudantes e instigá-los(as) a refletir sobre questões centrais que permeiam o tema abordado. São propostas atividades que geram curiosidade e preparam o terreno para a leitura e análise crítica do material.



Que livro é esse?

Momento dedicado à exploração da capa, do título, da ficha catalográfica e de outros elementos paratextuais. Essa análise permite que os estudantes antecipem hipóteses sobre o conteúdo e compreendam o contexto da obra, estabelecendo uma relação inicial com o texto.



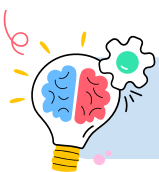
Vamos conversar

Com base nos textos selecionados, os(as) estudantes participam de discussões orientadas sobre os temas centrais. Nessa etapa, são exploradas as ideias principais e secundárias, relações lógico-discursivas e a interpretação crítica, promovendo um olhar mais aprofundado sobre o conteúdo.



Intertextualidade

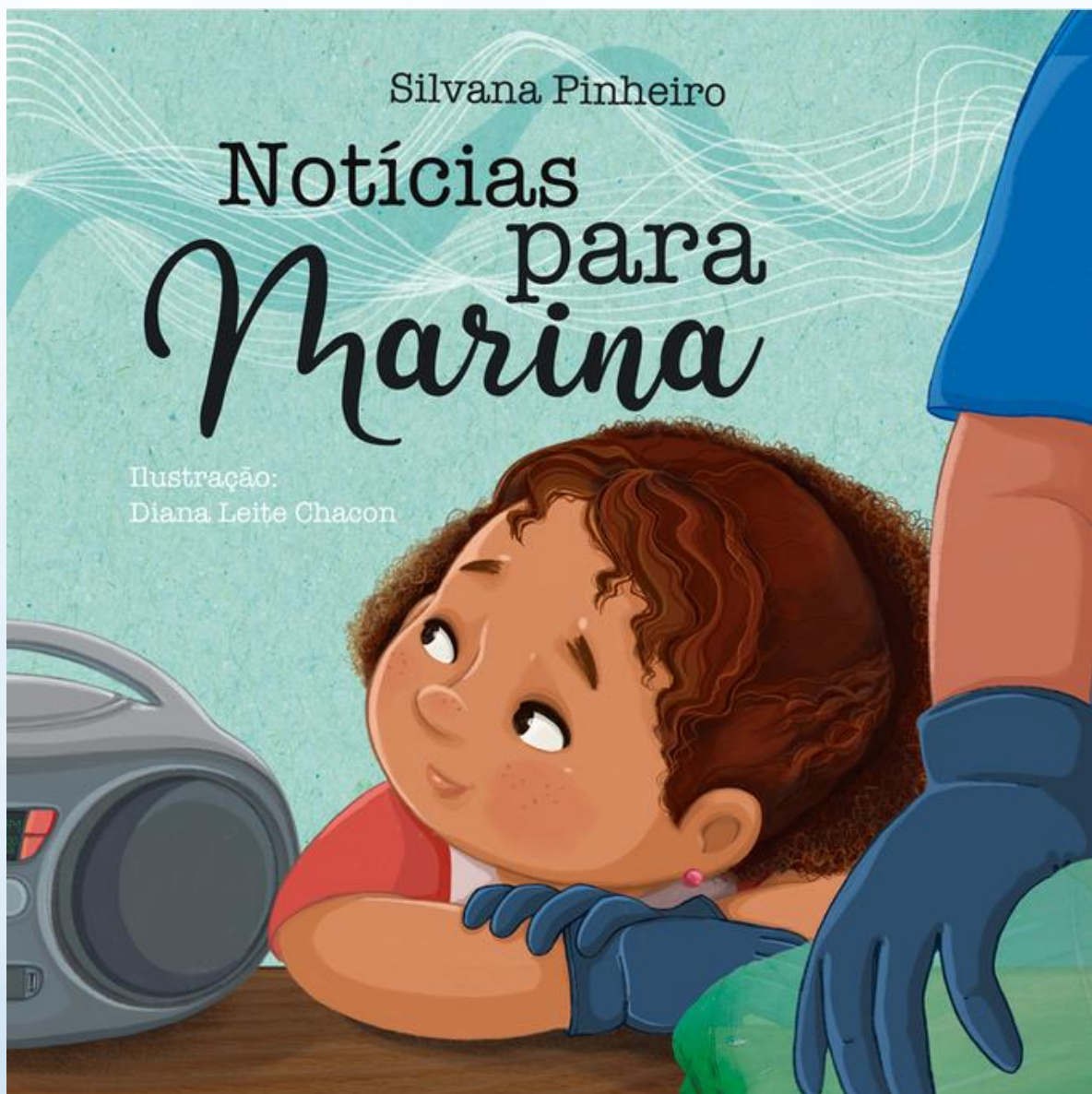
Aqui, os(as) estudantes entram em contato com obras e gêneros textuais que dialogam com o texto principal. Essa etapa fomenta a ampliação do repertório cultural e permite que os estudantes compreendam as conexões entre diferentes linguagens e contextos.



Vamos continuar aprendendo

Nessa etapa da sequência, os(as) estudantes mobilizam e ampliam seus conhecimentos, revisitando suas aprendizagens. É o momento de produzir textos que refletem a compreensão do tema, desenvolvendo habilidades de planejamento, escrita e revisão.

2º Trimestre





Abrindo caminhos para a reflexão

Você já parou para refletir sobre a quantidade de coisas que consumimos todos os dias? Alimentos, produtos, roupas, brinquedos e muitos outros elementos acabam gerando lixo e resíduos, que precisam ser descartados de forma correta.

Sabia que muitas pessoas trabalham para transformar esses materiais que são jogados fora em algo novo e útil? Essa é uma importante forma de reutilizar materiais, reduzir o desperdício e ajudar na preservação do meio ambiente.

Vamos conhecer uma história que aborda esse assunto?

Atividade 1: Um olhar de transformação

1. Imagine que em uma comunidade local está ocorrendo descarte incorreto de lixos e resíduos. Como você argumentaria com a população para incentivar a correção desse problema e a adoção de atitudes mais conscientes e responsáveis?



2. Quando um objeto é reciclado, ele ganha uma nova função. Explique com suas palavras o que significa *reciclar*.

Atividade 2: Manchetes do futuro

3. O livro que leremos se chama *Notícias para Marina*. As notícias abordam fatos reais, atuais e de interesse da sociedade. Leia as manchetes abaixo e marque aquela que apresenta uma atitude cidadã de transformação:



Imagens criadas com IA.

4. Agora é sua vez de ser o jornalista das boas notícias. Observe a descrição da cena abaixo e crie um **título de notícia (manchete)** contando o final feliz dessa história:

- **A cena:** A escola estava cheia de papel rasgado e pedaços de cartolina no chão depois da aula de Arte. Os estudantes, em vez de irem embora, juntaram tudo e criaram máscaras coloridas para o recreio.
- **Sua manchete:** _____

Atividade 3: Transformar é papel de todos

5. Nas ruas, existem profissionais que trabalham resgatando o que a sociedade descarta. Eles são os catadores. Qual frase define melhor o importante papel que eles cumprem na cidade?

- (A) Eles são colecionadores que gostam de guardar coisas antigas em suas casas.
- (B) Eles são cidadãos que recriam materiais com trabalho e criatividade.
- (C) Eles são pessoas que trabalham na rua apenas para passar o tempo livre.
- (D) Eles são responsáveis por procurar objetos perdidos pela cidade.

6. Nem tudo o que jogamos fora serve para o trabalho de um catador. Para ajudar esses profissionais, devemos separar o lixo orgânico do lixo reciclável. Assinale a alternativa que contém apenas materiais úteis para um catador (recicláveis):

- (A) Embalagens, papelão, folhas secas, restos de comida e chicletes.
- (B) Guardanapos usados, latas de alumínio, pilhas vazadas e óleo.
- (C) Restos de madeira podre, pratos descartáveis, poeira de varrição e frutas.
- (D) Garrafas de vidro, latas de alumínio, caixas de papelão e plásticos limpos.



Que livro é esse?

Agora que já exercitamos o nosso olhar cidadão, vamos conhecer o livro que leremos neste trimestre. Como bons leitores, precisamos olhar as pistas antes mesmo de abrir a primeira página. A capa e a contracapa apresentam informações importantes que nos ajudam a imaginar e a compreender a história antes mesmo de iniciarmos a leitura.

Atividade 1: Analisando a capa e o título

1. (D022_P) O título da obra é *Notícias para Marina*. Em um contexto jornalístico tradicional, as notícias são produzidas para informar o público em geral sobre fatos recentes. No entanto, ao adicionar a expressão "para Marina", o título sugere que:

- (A) a obra é um manual técnico que ensina a produzir notícias e outros gêneros textuais.
- (B) a narrativa trará novidades e descobertas com impacto direto e pessoal na vida da protagonista.
- (C) o texto apresenta circulação restrita e foi escrito exclusivamente para leitoras com esse nome.
- (D) a história relata o dia a dia de uma redação de jornal de grande circulação nacional.

2. (D022_P) O título do livro apresenta a palavra **Notícias**. Antes mesmo de começar a leitura, responda:

a) Em que situações notícias costumam aparecer no seu dia a dia? Você acha que as notícias são importantes? Por quê?

b) A palavra "notícia" possui mais de um significado na Língua Portuguesa. Ela pode indicar um texto jornalístico ou uma novidade pessoal. Observando a capa e a ilustração do livro, qual desses dois sentidos parece se encaixar melhor na história que será contada? Justifique sua resposta.

3. (D016_P) Ao virar o livro, encontramos um pequeno texto na contracapa (quarta capa), conhecido como *sinopse*. A principal finalidade desse texto em uma obra literária é:

- (A) detalhar as regras gramaticais e ortográficas que foram aplicadas no texto.
- (B) apresentar o desfecho da narrativa para antecipar a conclusão ao leitor.
- (C) despertar o interesse pela leitura, apresentando o conflito principal da obra.
- (D) informar as biografias dos personagens para despertar o interesse do leitor.

Agora que você já conheceu algumas informações sobre o livro, é hora de mergulhar na leitura! Explore a história com atenção, pois, na próxima seção, vamos conversar sobre os temas e os momentos mais marcantes da obra.

Boa leitura!





Vamos conversar

Ao longo da leitura, percebemos que a história de Marina apresenta situações que fazem parte das vidas de muitas pessoas. Nesta seção, vamos observar como texto, imagem e notícia se relacionam e ajudam o leitor a compreender melhor essa realidade.

Atividade 1 — Texto e imagem: construindo sentidos

Releia o trecho da página 12 do livro:

“O menino nadou por muito tempo.
Atravessou o Mar Mediterrâneo.
Veio de longe.
Sozinho.”

Agora, observe a ilustração da página 17.

1. (D057_P) Ao relacionar a palavra “sozinho” com a imagem do menino pequeno diante da imensidão do mar, o leitor pode perceber principalmente a ideia de:

- (A) solidão do personagem ao enfrentar uma situação arriscada, perigosa e incerta.
- (B) diversão do protagonista durante uma travessia marítima tranquila e confortável.
- (C) segurança garantida por uma viagem que foi totalmente planejada pela família.
- (D) indiferença do garoto diante das paisagens e dos lugares por onde ele transitava.

2. O fato de o mar estar ocupando grande parte da página contribui para:

- (A) indicar que a narrativa prioriza os cenários de regiões litorâneas.
- (B) sugerir que o menino dominou completamente a força das águas e o ambiente.
- (C) valorizar o cenário como um elemento visual e decorativo da história.
- (D) destacar a dimensão do espaço e a fragilidade física do personagem.

Atividade 2 — Quando a ficção encontra a realidade

Observe a manchete retirada do Jornal da Universidade de São Paulo:

JORNAL DA USP PORTAL DA USP | FALE CONOSCO | ENVIE UMA PAUTA | PODCASTS | RÁDIO USP | TV USP | USP NEWS | NEWS

ATUALIDADES | CIÊNCIAS | CULTURA | DIVERSIDADE | EDUCAÇÃO | INSTITUCIONAL | RÁDIO USP | TECNOLOGIA | UNIVERSIDADE | BUSCA

Início > Ciências > Catadores de recicláveis são essenciais para economia circular, mas seguem sem reconhecimento

Catadores de recicláveis são essenciais para economia circular, mas seguem sem reconhecimento

Catadores de recicláveis são essenciais para economia circular, mas seguem sem reconhecimento.



3. (D032_P) A ideia principal de um texto é chamada de **tese**. Sabendo disso, responda: a tese apresentada na manchete jornalística é a de que:

- (A) o sucesso da economia circular no Brasil depende exclusivamente das grandes indústrias.
- (B) a coleta de materiais recicláveis resolveu definitivamente o problema do lixo nas cidades.
- (C) os profissionais da reciclagem são fundamentais para o país, mas sofrem desvalorização.
- (D) os catadores de resíduos recebem o devido reconhecimento e apoio da sociedade brasileira.

4. (D039_P) Na manchete, a conjunção "mas" estabelece uma relação de:

- (A) adição, pois a segunda informação soma uma nova vantagem à importância do trabalho.
- (B) oposição, pois existe um forte contraste entre a utilidade do trabalho e a falta de valorização.
- (C) explicação, pois o texto define de forma objetiva como funciona a economia circular.
- (D) conclusão, pois o reconhecimento é o principal resultado do trabalho dos catadores.

Atividade 3 — Conectando os dois mundos

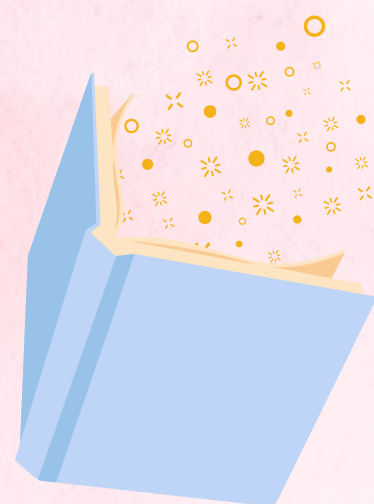
Releia a seguir o trecho da página 23:

- *Ele nadou com garrafas PET, mãe? – perguntou Marina, surpresa.*
- *Sim, filha. Ele reaproveitou o 'lixo', assim como nós fazemos.*

5. (D023_P) A pergunta feita por Marina demonstra que a personagem:

- (A) aproxima a história do menino à sua própria realidade pela referência das garrafas PET.
- (B) duvida da capacidade do menino e faz uma crítica direta ao uso de materiais descartáveis.
- (C) ignora a importância da reciclagem e demonstra desconhecimento sobre o trabalho realizado na oficina.
- (D) revela total falta de interesse pela reportagem e tenta mudar o foco da conversa com a mãe.

6. A manchete afirma que o trabalho dos catadores é essencial. No livro, vemos a mãe de Marina trabalhando no galpão e a menina transformando "lixo" em brinquedos. De que forma essas atitudes da história ajudam as pessoas a entenderem o valor social de um profissional da reciclagem?



Você já ouviu dizer que quem lê muito também escreve bem? Isso acontece porque, ao ler diferentes textos, aprendemos novas palavras, observamos como as frases são organizadas e descobrimos diferentes maneiras de expressar ideias e sentimentos. A leitura amplia nossa imaginação, melhora a compreensão sobre o mundo e ajuda na produção de textos mais criativos e interessantes. Quanto mais contato temos com livros, histórias, notícias e textos diversos, mais desenvolvemos nossa capacidade de comunicação e nossa competência para escrever.



Nesta seção, vamos ler dois poemas da literatura brasileira que também falam sobre aquilo que é descartado. Cada poeta olha para essa realidade de maneira diferente: um valoriza o que parece pequeno e sem importância; o outro denuncia uma situação social chocante.

Enquanto você lê, reflita: o que realmente é “desperdício”?

*Texto 1: O apanhador de desperdícios
(Manoel de Barros - Fragmento)*

Uso a palavra para compor meus silêncios.

*Não gosto das palavras
fatigadas de informar.*

*Dou mais respeito
às que vivem de barriga no chão
tipo água pedra sapo.*

*Entendo bem o sotaque das águas
Dou respeito às coisas desimportantes
e aos seres desimportantes.*



Texto 2: O bicho (Manuel Bandeira)

*Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.
Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.
O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.
O bicho, meu Deus, era um homem!*



Atividade 1: A poesia como sensibilidade

1. (D022_P / D043_P) No poema, o eu lírico afirma que prefere as “coisas desimportantes”. Essa escolha revela que ele:

- (A) afirma que objetos antigos devem ser valorizados.
- (B) considera inúteis todos os objetos que encontra pelo caminho.
- (C) demonstra interesse apenas por materiais recicláveis.
- (D) reconhece valor naquilo que costuma ser ignorado pelas pessoas.

2. (D053_P) No poema de Manuel Bandeira, o eu lírico repete a palavra "bicho" várias vezes durante os versos, revelando a verdadeira identidade somente no último verso. O principal efeito de sentido gerado por essa estratégia é:

- (A) demonstrar que o ser humano e os animais de rua possuem os mesmos hábitos.
- (B) criar um clima de mistério e drama, muito comum em poemas sobre a vida e as pessoas.
- (C) esconder a identidade do personagem para despertar a curiosidade do leitor.
- (D) provocar um forte choque no leitor, denunciando a perda da dignidade humana provocada pela fome.

3. (D019_P / D033_P) Os dois poemas e a história do livro *Notícias para Marina* têm algo em comum: o cenário do que é considerado desimportante e frequentemente descartado pela sociedade. Assim, os três textos nos fazem refletir de diferentes formas. Comparando as perspectivas dos dois poemas, é correto afirmar que:

- (A) O poema de Manoel de Barros retrata a reciclagem com ternura e o poema de Manuel Bandeira retrata-a com desprezo.
- (B) os dois poemas abordam as consequências dos desperdícios realizados pelos cidadãos na sociedade.
- (C) o Texto 1 é poético e valoriza o "desimportante", enquanto o Texto 2 faz uma denúncia social dramática.
- (D) ambos os poemas retratam de forma sonhadora a realidade de trabalhadores da reciclagem.

4. No livro, a personagem Marina cria brinquedos a partir de garrafas e papéis, vendo beleza e utilidade onde os outros veem lixo. Na sua opinião, qual dos dois poetas (Manoel de Barros ou Manuel Bandeira) tem o olhar mais parecido com o de Marina? Explique a sua resposta.

5. (D023_P) Em *O Bicho*, Manuel Bandeira usa a poesia para fazer uma denúncia social muito importante. Qual é o sentimento principal que o último verso (*O bicho, meu Deus, era um homem*) provoca no leitor ao revelar a verdadeira identidade do "bicho"?

6. No livro *Notícias para Marina*, vemos a história de um menino marroquino que atravessou o mar de forma arriscada e solitária, provavelmente em busca de melhores condições de vida. Reflita e responda: o que há em comum entre a história do menino e o "bicho" (homem) do poema de Manuel Bandeira?





Vamos continuar aprendendo

Durante a nossa aventura, vimos muitos textos, mas agora é a sua vez de escrever!

Lembre-se da manchete que lemos na seção *Abrindo caminhos para a reflexão*: "Vizinhos se mobilizam, limpam e revitalizam ruas do bairro." (Jornal da Turma)

A sua voz no jornal

A proposta:

Imagine que você é um leitor assíduo do *Jornal da Turma*. A sua missão agora é escrever uma **Carta do leitor** para o jornal, dando a sua **opinião** sobre a importância dos trabalhadores da reciclagem para a preservação e o bem-estar social.

Planejamento da carta (o seu roteiro)

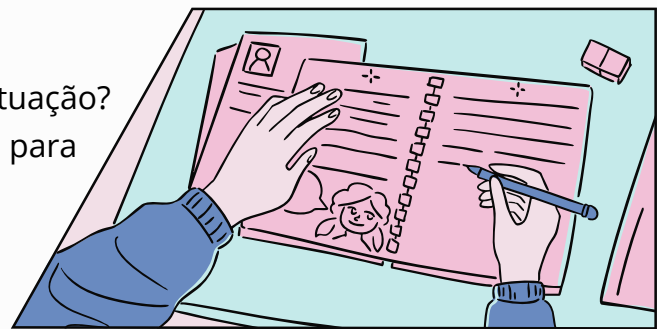
Um bom texto precisa ser planejado. Antes de escrever a versão final, preencha o esquema abaixo para organizar as suas ideias:

1. **Saudação:** Como vai cumprimentar o jornal? (Exemplo: Olá, equipe do Jornal da Turma!)
2. **A referência (o fato):** Qual foi a matéria que leu e que o motivou a escrever? (Exemplo: Escrevo esta carta porque li a matéria sobre os vizinhos que se mobilizaram...)
3. **A sua opinião (tese):** O que você pensa sobre pessoas que cuidam dos locais em que vivem?
4. **O seu argumento (o livro):** Como a história de *Notícias para Marina* prova que a sua opinião está certa? (Exemplo: No livro que li na escola, percebi que é importante...)
5. **Despedida e assinatura:** Como vai terminar a carta? (Exemplo: Atenciosamente, [seu nome])

Checklist de revisão (você é o revisor!)

Antes de entregar a sua carta ao(à) professor(a), leia o seu texto com atenção e marque um **X** no que conseguiu cumprir:

- Comecei a carta com uma saudação educada ao jornal?
- Deixei evidente qual foi a notícia que eu li?
- Apresentei a minha opinião de forma objetiva?
- Usei o exemplo do livro *Notícias para Marina* para defender a minha ideia?
- Utilizei a pontuação corretamente nas frases?
- Assinei a carta no final?
- Revisei com atenção a escrita e o uso dos sinais de pontuação?
- Revisei o sentido do texto, isto é, se está compreensível para quem vai lê-lo?



Produção

Textual

A large blue rounded rectangle containing a series of horizontal white lines for writing. At the top of this rectangle, there are eight white circles arranged horizontally, resembling punch holes in a notebook page.



Referências

Jornal da USP. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/catadores-de-reciclaveis-sao-essenciais-para-economia-circular-mas-seguem-sem-reconhecimento/>>. Acesso em: 6 abr. 2026.

O apanhador de desperdícios (Manoel de Barros). Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/enunciarcotidianos/2017/07/18/o-apanhador-de-desperdicios-manoel-de-barros/>>. Acesso em: 20 mar. 2026.

O bicho (Manuel Bandeira). Disponível em: <<https://www.escritas.org/pt/t/4828/o-bicho>>. Acesso em: 24 abr. 2026.

